

Projeto de Vigilância da Saúde do Trabalhador e da Saúde Ambiental das Populações Expostas ao Benzeno no Estado de Goiás – 2015 a 2017

Considerando a elevada incidência de câncer no Brasil, os estudos científicos existentes e a lista de agentes cancerígenos da Agência Internacional para a Investigação do Câncer (IARC) e da Organização Mundial da Saúde (OMS), foi publicada pelos Ministérios do Trabalho e Emprego, da Saúde e da Previdência Social, a Lista Nacional de Agentes Cancerígenos para Humanos (Linach), como referência para formulação de políticas públicas, anexa à Portaria Interministerial nº 9, de 7 de outubro de 2014 (BRASIL, 2014), onde o Benzeno encontra-se entre os agentes do Grupo 1, confirmados como carcinogênicos para humanos que têm registro no *Chemical Abstracts Service – CAS*.

O benzeno é um hidrocarboneto aromático, de odor característico, líquido, volátil, incolor, altamente inflamável, explosivo, não polar e lipossolúvel. Além de se encontrar presente na gasolina, o benzeno é largamente utilizado em indústrias químicas e laboratórios sendo encontrado nos parques petroquímicos, de refino de petróleo, nas companhias siderúrgicas e etc.

Estudos têm demonstrado que a atividade de revenda de combustíveis a varejo envolve uma série de riscos específicos, entre os quais o de exposição a substâncias químicas componentes dos combustíveis, em especial o benzeno. Estes riscos estão correlacionados aos agravos de Saúde do Trabalhador especificamente dermatose, câncer, transtorno mental e PAIR.

Neste cenário, surge a necessidade de se Implantar um projeto de Vigilância em Saúde do Trabalhador e de Vigilância em Saúde Ambiental para subsidiar ações de intervenção nos ambientes, nos processos e nas condições de trabalho dos trabalhadores e na população exposta ao benzeno, nos postos de revenda de combustível a varejo (PRCV).

1. Objetivos: Traçar o perfil de saúde dos trabalhadores e população circunvizinha dos PRCV e estabelecer ações efetivas de vigilância à população exposta ao benzeno;

2. Municípios prioritários: O Projeto abrangerá, prioritariamente, as áreas urbanas dos municípios sede dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) que compõem a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST-GO): Anápolis, Itumbiara, Ceres, Formosa, Goiânia e Rio Verde.

3. Metodologia:

- Análise de situação de saúde relacionada ao benzeno;
- Capacitação da equipe da Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT/GO) com o grupo técnico do CEREST de Campinas-SP;
- Articulação com a Vigilância Ambiental;
- Elaboração e aprovação do projeto;
- Escolha do município piloto de Anápolis.

Ações propostas:

- Articulações intersetoriais: envolvimento dos órgãos locais de meio ambiente, Ministério Público do Estado, Ministério Público do Trabalho, Ministério do Trabalho e Emprego, Vigilância Sanitária Municipal (VISA municipal), Sindicato patronal, Sindicato dos trabalhadores e Regionais de Saúde;

- Inspeções nos Postos de Revenda de Combustível a Varejo (PRCV), cadastrados na Agência Nacional de Petróleo (ANP) e registrados no VIGISOLO, por amostragem;
- Intervenções visando eliminar ou minimizar os riscos decorrentes do processo de trabalho nos PRCV: aplicação de questionários, termos de intimação e relatórios técnicos;
- Vigilância dos agravos de transtorno mental relacionado ao trabalho, PAIR, câncer, dermatose pela Análise de dados de saúde nos sistemas de informações como o SINAN;
- Capacitação das equipes técnicas dos CERESTs Regionais, técnicos das Regionais de Saúde e Vigilância Sanitária Municipal e Ambiental para realizar Vigilância em postos de combustíveis e áreas vizinhas dos municípios sede de CEREST;
- Audiência pública entre trabalhadores, empresários e seus representantes, Regional de Saúde, CEREST Regional e Ministério Público do Trabalho com o objetivo de se estabelecer um canal de negociação entre as partes para a implantação de programas de prevenção dos agravos e de riscos ocupacionais;
- Ações de promoção da saúde: elaboração e distribuição de material educativo, produção de vídeos, realização de seminários, palestras, etc;
- Campanhas educativas na imprensa local.

4. Resultados alcançados:

- Inspeção em 12 postos de revenda de combustível a varejo no município de Anápolis;
- Parceria positiva instituída com o CEREST e Regional de Saúde de Pirineus com sede em Anápolis;
- Aplicação de questionários sobre as condições de saúde e segurança em PRCV;
- Ampliação do projeto para o município de Aparecida de Goiânia e para a Regional de Saúde Entorna Norte com sede em Formosa;

5. Resultados esperados:

- Perfil de saúde dos trabalhadores e população circunvizinha dos PRCV;
- Consolidar as políticas públicas voltadas para as ações de vigilância da população exposta ao benzeno;
- Empoderar o Controle Social e as VISAS municipais nas ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador;
- Melhora dos números de notificação dos agravos relacionados ao benzeno.

Texto elaborado por: Andréia Soares da Silveira
Atualizado na data de 13/10/2016, às 07h30min